

Inventário e distribuição da avifauna do Parque Saint' Hilaire, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil

Márcio Amorim Efe^{1,3}, Leonardo Vianna Mohr^{1,4}, Leandro Bugoni^{1,5}, Adriano Scherer¹ e Scherezino Barbosa Scherer²

¹ PROAVES, SCLN 315, Bloco B, Sala 202, Brasília, DF, 70774-520 - E-mail: efe@ez-poa.com.br

² CEMAVE/IBAMA, Rua Miguel Teixeira 126, Porto Alegre, 90050-250, RS.

³ Programa de Pós-Graduação em Biociências - Zoologia - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Av. Ipiranga, 6681 prédio 12 C, sala 250, 90619-900, Porto Alegre, Brasil, RS.

⁴ Pós-graduação em Biologia Animal, UFRGS - E-mail: leovmohr@portoweb.com.br

⁵ Pós-graduação em Oceanografia Biológica, FURG - E-mail: pgoblb@super.furg.br

Abstract

Inventory and distribution of the avifauna of Saint' Hilaire Park, Viamão, Rio Grande do Sul state, Brazil. *Ecology and Distribution of Avifauna in the Parks of Porto Alegre* is a program developed to study the avifauna present on the eight largest parks in Porto Alegre metropolitan region, Rio Grande do Sul state, Brazil. Saint' Hilaire Park comprises an area of 1,180 ha located in the municipality of Viamão. Field work was performed between July 1998 and June 1999, comprising 25 visits to the Park, with an average of two visits monthly, with 100 hours of observation. Species were identified by visual observation or by vocalization. Mist-nets were installed performing 100 hours of captures. We found 133 species, occupying diverse areas formed by heterogeneous habitats (second growth native forest, artificial lake, wetlands and grasslands). Two bird species, Brown Tinamou, *Crypturellus obsoletus*, and Speckled Chachalaca, *Ortalis squamata*, have populations declining throughout Brazil due to deforestation. We also recorded two bird species affected by habitat loss: White-browed Woodpecker, *Piculus aurulentus*, a near-threatened species, and Canebreak Groundcreeper, *Clibanornis dendrocolaptoides*, a poorly known bird, included in the official Brazilian Fauna Threatened list.

Key words: Bird distribution, Brazil, inventory, Rio Grande do Sul state, urban areas.

Palavras-chave: Distribuição de aves, Brasil, inventário, Rio Grande do Sul, áreas urbanas
Introdução

O interesse pelo estudo das aves urbanas tem produzido recentemente, importantes publicações de listas de espécies encontradas

em parques municipais, praças e outras áreas verdes no Brasil (Argel-de-Oliveira 1995, Matarazzo-Neuberger 1995, Alves e Pereira 1998).

A situação atual de grande parte das cidades é de total antagonismo ao meio natural, com consequentes desequilíbrios ecológicos.

Recebido em 13.12.2000

Aceito em 17.01.2001

cos, climáticos, sociais e ausência de espaços naturais e massas vegetais no interior da malha urbana (Mohr 1985). Este meio ambiente perturbado oferece uma oportunidade especial para o estudo de comunidades de aves, já que a urbanização introduz diversas mudanças no ambiente original (Emlen 1974, Matarazzo-Neuberger 1995): o efeito da fragmentação cria um mosaico de ilhas de diferentes tamanhos e formas, nas quais a vegetação original e todos os organismos residentes são modificados pela invasão de espécies ruderais e pelo contínuo distúrbio humano (Cousins 1982 *apud* Dickman 1987). Fragmentos florestais urbanos têm papel importante na substituição das espécies sendo uma importante fonte de estudo a respeito do futuro das espécies isoladas naturalmente.

O Projeto "Ecologia e Distribuição da Avifauna dos Parques de Porto Alegre" foi desenvolvido pelo CEMAVE e pela PROAVES, em conjunto com a SMAM (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre) e COPESUL (Companhia Petroquímica do Sul) e teve como objetivo conhecer parâmetros de ocorrência das aves nos maiores fragmentos florestais da região urbana da grande Porto Alegre, obtendo informações biológicas das espécies, avaliando a efetividade das áreas para a conservação da avifauna, fornecendo subsídios para a elaboração de planos de manejo das áreas estudadas e desenvolvendo atividades de educação ambiental. Em uma última etapa, está prevista a futura publicação de um guia de campo foto-ilustrado sobre as aves existentes nestes parques urbanos.

Neste trabalho são apresentados apenas os resultados referentes ao Parque Saint' Hilaire.

Área de estudo

O Parque Saint' Hilaire ($30^{\circ} 05' S - 51^{\circ} 05' W$) abrange uma área de 1.180 ha, localizada no município de Viamão, Rio Grande do Sul

(Figura 1), sendo 940 ha destinados à conservação e 240 ha à recreação. A área abriga a Represa da Lomba do Sabão e as nascentes dos arroios Taquara, Sabão e Dilúvio sendo composta por grande área de mata nativa e áreas reflorestadas com eucalipto.

Em relação ao hábitat, classificamos os principais ambientes onde as aves foram encontradas no presente estudo como: (1) campo: abrange os ambientes cobertos por gramíneas, com pouca ou nenhuma forma arbustiva; (2) florestal: compreende os ambientes compostos majoritariamente por árvores nativas, organizadas de forma mais densa ou esparsa, não incluindo os ambientes reflorestados com eucaliptos; (3) aquático: corpos d'água de profundidade grande, média ou rasas, banhados e bordas de lagos; inclui as espécies aquáticas que vivem esporadicamente ou constantemente dentro d'água e/ou utilizam o ambiente aquático para sua alimentação, proteção e/ou reprodução, assim como aquelas que vivem na vegetação associada a este ambiente; (4) aéreo: espaço aéreo sobre o parque; abrange as espécies que raramente descem ao parque, mas são possíveis de serem observadas sobrevoando ou cruzando o espaço aéreo do mesmo e (5) urbano: principal área de recreação do parque, onde se concentram aparelhos de ginástica, brinquedos e churrasqueiras.

Métodos

Os trabalhos de campo foram realizados entre julho de 1998 e junho de 1999, totalizando 25 visitas ao Parque, em média com duas visitas mensais. As espécies foram identificadas através de observação visual ou através da vocalização a partir de caminhadas aleatórias. Para a captura foram utilizadas redes-de-neblina. Durante o período de estudo foram totalizadas 100 horas de observação e de capturas, sendo instaladas 152 redes em pontos aleatórios do parque.

Os nomes científicos e a ordenação taxo-

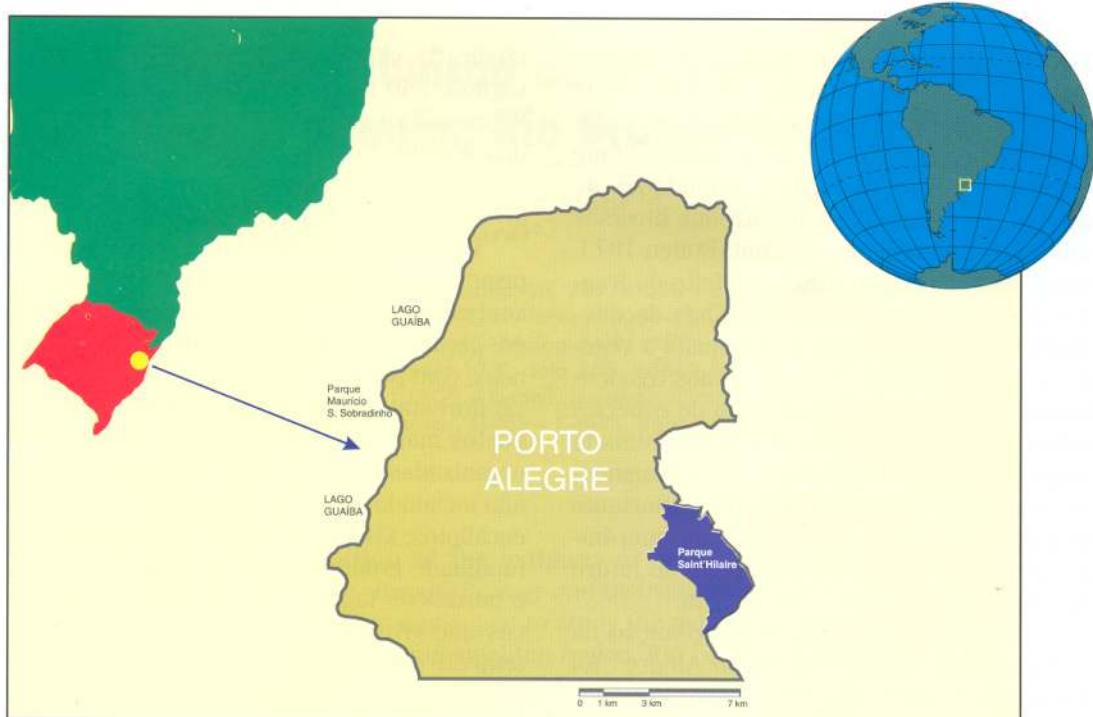


Figura 1 - Mapa de localização dos Parques de Porto Alegre, onde se destaca o Parque Saint'Hilaire por apresentar a maior área.



Figura 2 - Rolinha-picuí, *Columbina picui*.



Figura 3 - À esquerda, Pula-pula,
Basileuterus culicivorus

Figura 4 - Abaixo, à esquerda, Pica-
pau-verde-barrado
Colaptes melanochloros

Figura 5 - Abaixo, à direita, Garça-
branca-grande, *Casmerodius albus*



nômica seguem Sick (1997), exceto para *Hydropsalis torquata*, que segue Pacheco & Whitney (1998). Os nomes populares estão de acordo com Belton (1994).

As aves foram agrupadas em categorias tróficas de acordo com o item alimentar consumido, tendo como base as observações de campo e a classificação trófica proposta de Sick (1997).

Resultados e Discussão

Segundo Belton (1994), o Rio Grande do Sul possui 610 espécies de aves ocorrendo em seu território. Foram registradas 133 espécies na área (Tabela 1), o que representa 21,8 % da avifauna do estado. O total de espécies obtido no presente estudo assemelha-se ao encontrado por Willis e Oniki (1981 *apud* Matarazzo-Neuberger 1995) para reservas de Mata Atlântica do leste de São Paulo (Jacupiranga – 142 e Boracéia – 132).

Na Tabela 1, as espécies registradas estão classificadas de acordo com suas guildas tróficas, além dos ambientes onde podem ser encontradas no parque.

No Parque Saint' Hilaire foram capturados 220 indivíduos, pertencentes a 28 espécies (Tabela 2).

Organizando-se a distribuição das aves de acordo com as estações do ano, pode-se verificar as espécies que apresentam hábitos migratórios ou são residentes nos parques. Na Tabela 3, apresenta-se o número total de registros de cada espécie em cada uma das quatro estações do ano. Para algumas espécies, principalmente aquelas com baixo número de registros, determinou-se o caráter migratório ou residente segundo Belton (1994).

O Parque caracterizou-se por apresentar espécies relacionadas a uma grande diversidade de ambientes (mata nativa secundária, banhados e campos). Salienta-se a ocorrência de duas aves pertencentes a gêneros que vêm sofrendo declínio populacional em todo o Brasil, devido à destruição de seus habitats flo-

restais: o inambuaguaçu, *Crypturellus obsoletus* e a arauá, *Ornithodoris squamata* (Sick 1997). O pica-pau-dourado, *Piculus aurulentus*, segundo Collar et al. (1992), é uma espécie quase-ameaçada (*near-threatened*). O cisqueiro, *Clibanornis dendrocolaptoides*, capturado em uma ocasião no Parque, também insere-se nesta categoria, segundo estes autores. Bernardes et al. (1990) incluem o último na listagem oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.

Além da diversidade de aves florestais e campestres, como por exemplo, a rolinha-picuí, *Columbina picui* (Figura 2), o pula-pula, *Basileuterus culicivorus* (Figura 3) e o pica-pau-verde-barrado *Colaptes melanochloros* (Figura 4), este parque reúne diversas espécies associadas aos ambientes de banhado. Como exemplo, pode-se citar a saracura-sanã, *Rallus nigricans*, o carão, *Aramus guarauna*, o socoí-amarelo, *Ixobrychus involucris* e o socó-boi-verdadeiro, *Tigrisoma lineatum*. Nas águas da represa, podem ser visualizadas a garça-branca-grande, *Casmerodius albus* (Figura 5), a marreca-pé-vermelho, *Amazonetta brasiliensis*, o marrecão, *Netta peposaca* e o mergulhão-grande, *Podiceps major*, avistado em comportamento de corte, cópula e construção de ninho em junho de 1999. O Parque também possui extensos ambientes de campo, habitat utilizado pela perdiz, *Nothura maculosa*.

Em relação ao habitat, as espécies mais representativas foram encontradas em ambientes florestais (60,9%), seguido pelas aquáticas (19,5%). Os habitats campestres apresentaram uma menor proporção de espécies (12%). Esta distribuição acompanhou a amplitude dos diversos ambientes do Parque. A maior área é constituída de mata secundária e a pequena quantidade de áreas abertas e desmatadas reflete a baixa riqueza de espécies campestres. A existência da Represa da Lomba do Sabão em meio a área florestal, permite a existência de aves de hábitos aquáticos.

De acordo com a estrutura trófica da avifauna do Parque, 34,6% das espécies registradas apresentaram dieta onívora e 33,1%, dieta insetívora. Este mesmo predomínio trófico foi verificado por Matarazzo-Neuberger (1995). Os frugívoros representaram apenas 9,8% da estrutura trófica, uma porção pouco representativa provavelmente devido a ausência de oferta alimentar durante todo o ano. Tal sazonalidade também foi verificada e discutida por Villanueva e Silva (1996). As guildas menos representativas foram as dos nectarívoros (3,8%), dos carnívoros (3,8%), dos piscívoros (3,0%) e dos necrófagos (2,3%), representadas por grupos de alimentação específica (necrófagos, piscívoros, nectarívoros) e de topo de cadeia trófica (carnívoros).

O Parque Saint-Hilaire apresentou um significativo índice de aves capturadas, o que pode ser explicado pela expressiva diversidade e estado de conservação dos ambientes, a baixa freqüência de pessoas próximas aos locais de captura, o grande número de redes instaladas e o grande número de visitas efetuadas neste parque durante o período de estudo. Este parque urbano mostrou-se ser uma das mais importantes áreas verdes da grande Porto Alegre, em relação à qualidade ambiental e, por isso, merece grande atenção na conservação de seus ecossistemas.

Agradecimentos

Este trabalho é resultante do Projeto *Ecologia e Distribuição da Avifauna dos Parques de Porto Alegre*, estabelecido em 1998 através de Convênio firmado entre o CEMAVE / IBAMA e a Secretaria de Meio Ambiente de Porto Alegre - SMAM e entre a PROAVES e a Companhia Petroquímica do Sul – COPEPSUL. Nossos sinceros agradecimentos aos parceiros do Projeto pelo apoio institucional e suporte financeiro às atividades do Projeto.



Referências Bibliográficas

- Alves, M. A. S. e E. F. Pereira. 1998. Richness, abundance and seasonality of bird species in a lagoon of an urban area (Lagoa Rodrigues de Freitas) of Rio de Janeiro, Brazil. Ararajuba 6(2):110-116.
- Argel-de-Oliveira, M. M. 1995. Aves e vegetação em um bairro residencial da cidade de São Paulo (São Paulo, Brasil). Rev. Bras. Zool. 12(1):81-92.
- Belton, W. 1994. Aves do Rio Grande do Sul – Distribuição e Biologia. Ed. Unisinos. São Leopoldo, RS.
- Bernardes, A. T., A. B. M. Machado e A. B. Rylands. 1990. Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Fundação Biodiversitas e IBAMA. Belo Horizonte, MG.
- Collar, N. J., L. A. P. Gonzaga, N. Krabbe, A. Madrono, L. G. Naranjo, T. A. Parker III e D. C. Wege. 1992. Threatened birds of the Americas. Smithsonian Institution Press. Cambridge.
- Dickman, C. R. 1987. Habitat fragmentation and vertebrate species richness in a urban environment. Journal of Applied Ecology 24:337-351.
- Emlen, J. T. 1974. An urban bird community in Tucson, Arizona: Derivation, structure, regulation. The Condor 76:184-197.
- Matarazzo-Neuberger, W. M. 1995. Comunidades de aves de cinco parques e praças da Grande São Paulo, Estado de São Paulo. Ararajuba 3:13-19.
- Mohr, U. 1985. A cidade, os espaços públicos e a vegetação. p. 31-35 In: Encontro Nacional sobre Arborização Urbana – Contribuições Técnico-Científicas. Porto Alegre: Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre. 255 p.
- Pacheco, J. F. e B. M. Whitney. 1998. Correction of the specific name of Long-trained Nightjar. Bull. Brit. Orn. Club 118:259-261.
- Sick, H. 1997. Ornitologia Brasileira. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ.
- Villanueva, R. E. V. e M. Silva. 1996. Organização trófica da avifauna do Campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC. Biotemas 9(2):57-59.

Tabela 1. Espécies registradas, hábito alimentar e ambiente preferencial onde podem ser encontradas no Parque Saint' Hilaire.

Família / Espécie	Hábito alimentar	Hábitat no parque
Tinamidae		
<i>Crypturellus obsoletus</i> (Inambuquaçu)	Frugívoro	Florestal
<i>Nothura maculosa</i> (Perdiz ou codorna)	Onívoro	Campo
Podicipedidae		
<i>Podiceps major</i> (Mergulhão-grande)	Onívoro	Aquático
Phalacrocoracidae		
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Biguá)	Piscívoro	Aquático
Ardeidae		
<i>Casmerodius albus</i> (Garça-branca-grande)	Onívoro	Aquático
<i>Egretta thula</i> (Garça-branca-pequena)	Onívoro	Aquático
<i>Bubulcus ibis</i> (Garça-vaqueira)	Onívoro	Campo
<i>Butorides striatus</i> (Socozinho)	Onívoro	Aquático
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Maria-faceira)	Onívoro	Aquático
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Savacu)	Onívoro	Aquático
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Socó-boi-verdadeiro)	Onívoro	Aquático
<i>Ixobrychus involucris</i> (Socó-amarelo)	Onívoro	Aquático
Threskiornithidae		
<i>Phimosus infuscatus</i> (Maçarico-de-cara-pelada)	Carnívoro	Aéreo - Aquático
<i>Plegadis chihi</i> (Maçarico-preto)	Onívoro	Aéreo - Aquático
Cathartidae		
<i>Coragyps atratus</i> (Urubu-de-cabeça-preta)	Necrófago	Aéreo
<i>Cathartes aura</i> (Urubu-de-cabeça-vermelha)	Necrófago	Aéreo
<i>Cathartes burrovianus</i> (Urubu-de-cabeça-amarela)	Necrófago	Aéreo
Anatidae		
<i>Netta peposaca</i> (Marrecão)	Onívoro	Aquático
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Marreca-pé-vermelho)	Onívoro	Aquático
Accipitridae		
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Gavião-caramujeiro)	Carnívoro	Aquático
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gavião-carijó)	Carnívoro	Aéreo - Florestal
Falconidae		
<i>Milvago chimachima</i> (Carrapateiro)	Onívoro	Aéreo - Florestal
<i>Milvago chimango</i> (Chimango)	Onívoro	Aéreo - Florestal
<i>Polyborus plancus</i> (Caracará)	Onívoro	Florestal
<i>Falco sparverius</i> (Quiriquiri)	Carnívoro	Aéreo - Florestal
Cracidae		
<i>Ortalis squamata</i> (Araquá)	Frugívoro	Florestal
Aramidae		
<i>Aramus guarauna</i> (Carão)	Carnívoro	Aquático

Avifauna do Parque de Saint' Hilaire

Família / Espécie	Hábito alimentar	Hábitat no parque
Rallidae		
<i>Rallus sanguinolentus</i> (Saracura-do-banhado)	Onívoro	Aquático
<i>Rallus nigricans</i> (Saracura-sanã)	Onívoro	Aquático
<i>Aramides ypecaha</i> (Saracuruçu)	Onívoro	Aquático
<i>Aramides saracura</i> (Saracura-do-brejo)	Onívoro	Aquático
<i>Gallinula chloropus</i> (Galinholha ou Frango d'água)	Onívoro	Aquático
<i>Porphyrrula martinica</i> (Frango-d'água-azul)	Onívoro	Aquático
Jacanidae		
<i>Jacana jacana</i> (Jaçanã)	Onívoro	Aquático
Charadriidae		
<i>Vanellus chilensis</i> (Quero-quero)	Insetívoro	Campo
Recurvirostridae		
<i>Himantopus himantopus</i> (Pernilongo)	Onívoro	Aéreo
Columbidae		
<i>Columba livia domestica</i> (Pombo-doméstico)	Onívoro	Urbano
<i>Columba picazuro</i> (Asa-branca ou Pombão)	Granívoro	Florestal
<i>Columbina talpacoti</i> (Rolinha-roxa)	Granívoro	Campo
<i>Columbina picui</i> (Rolinha-picuí)	Granívoro	Campo
<i>Leptotila verreauxi</i> (Juriti-pupu)	Frugívoro	Florestal
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Juriti-gemedreira)	Frugívoro	Florestal
Psittacidae		
<i>Myiopsitta monachus</i> (Caturrita)	Onívoro	Florestal
Cuculidae		
<i>Piaya cayana</i> (Alma-de-gato)	Onívoro	Florestal
<i>Crotophaga ani</i> (Anu-preto)	Onívoro	Florestal
<i>Guira guira</i> (Anu-branco)	Onívoro	Florestal
<i>Tapera naevia</i> (Saci)	Onívoro	Florestal
Strigidae		
<i>Otus sanctaecatarinae</i> (Corujinha-do-sul)	Onívoro	Florestal
Caprimulgidae		
<i>Hydropsalis torquata</i> (Bacurau-tesoura)	Insetívoro	Florestal
Apodidae		
<i>Chaetura andrei</i> (Andorinhão-do-temporal)	Insetívoro	Aéreo
Trochilidae		
<i>Stephanoxis lalandi loddigesii</i> (Beija-flor-de-topete)	Nectarívoro	Florestal
<i>Chlorostilbon aureoventris</i> (Besourinho-bico-vermelho)	Nectarívoro	Florestal
<i>Hylocharis chrysura</i> (Beija-flor-dourado)	Nectarívoro	Florestal
<i>Leucochloris albicollis</i> (Beija-flor-de-papo-branco)	Nectarívoro	Florestal
Alcedinidae		
<i>Ceryle torquata</i> (Martim-pescador-grande)	Piscívoro	Aquático
<i>Chloroceryle amazona</i> (Martim-pescador-verde)	Piscívoro	Aquático
<i>Chloroceryle americana</i> (Martim-pescador-pequeno)	Piscívoro	Aquático

Família / Espécie	Hábito alimentar	Hábitat no parque
Picidae		
<i>Colaptes campestris campestroides</i> (Pica-pau-do-campo)	Insetívoro	Campo
<i>Colaptes melanochloros</i> (Pica-pau-verde-barrado)	Insetívoro	Florestal
<i>Picus aurulentus</i> (Pica-pau-dourado)	Insetívoro	Florestal
<i>Celeus flavescens</i> (João-velho)	Insetívoro	Florestal
<i>Veniliornis spilogaster</i> (Picapauzinho-verde-carijó)	Insetívoro	Florestal
Thamnophilidae		
<i>Mackenziaena leachii</i> (Brujarara-assobiador)	Onívoro	Florestal
<i>Thamnophilus caerulescens</i> (Choca-da-mata)	Insetívoro	Florestal
<i>Thamnophilus ruficapillus</i> (Choca-boné-vermelho)	Insetívoro	Florestal
Formicariidae		
<i>Chamaezza campanisona</i> (Tovaca-campainha)	Onívoro	Florestal
Conopophagidae		
<i>Conopophaga lineata</i> (Chupa-dente)	Insetívoro	Florestal
Furnariidae		
<i>Furnarius rufus</i> (João-de-barro)	Insetívoro	Campo
<i>Synallaxis spixi</i> (João-teneném)	Insetívoro	Florestal
<i>Synallaxis ruficapilla</i> (Pichororé)	Insetívoro	Florestal
<i>Synallaxis cinerascens</i> (Pi-pui)	Insetívoro	Florestal
<i>Certhiaxis cinnamomea</i> (Curutiê)	Insetívoro	Aquático
<i>Cranioleuca obsoleta</i> (Arredio-oliváceo)	Insetívoro	Florestal
<i>Clibanornis dendrocolaptoides</i> (Cisqueiro)	Insetívoro	Florestal
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Trepador-quiete)	Insetívoro	Florestal
<i>Sclerurus scansor</i> (Vira-folha)	Insetívoro	Florestal
<i>Lochmias nematura</i> (João-porca)	Insetívoro	Florestal
Dendrocolaptidae		
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Arapaçu-verde)	Insetívoro	Florestal
<i>Lepidocolaptes squamatus</i> (Arapaçu-escamoso)	Insetívoro	Florestal
Tyrannidae		
<i>Elaenia flavogaster</i> (Guaracava-barriga-amarela)	Frugívoro	Florestal
<i>Elaenia</i> sp.	Frugívoro	Florestal
<i>Serpophaga subcristata</i> (Alegrinho)	Insetívoro	Florestal
<i>Phylloscartes ventralis</i> (Borboletinha-do-mato)	Insetívoro	Florestal
<i>Todirostrum plumbeiceps</i> (Tororó)	Insetívoro	Florestal
<i>Platyrinchus mystaceus</i> (Patinho)	Insetívoro	Florestal
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Enferrujado)	Insetívoro	Florestal
<i>Satrapa icterophrys</i> (Suiriri-pequeno)	Insetívoro	Florestal
<i>Machetornis rixosus</i> (Suiriri-cavaleiro)	Insetívoro	Campo
<i>Myiarchus swainsoni</i> (Irré)	Insetívoro	Florestal
<i>Myiarchus</i> sp.	Insetívoro	Florestal
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Bem-te-vi)	Onívoro	Florestal
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Bem-te-vi-rajado)	Insetívoro	Florestal

Avifauna do Parque de Saint' Hilaire

Família / Espécie	Hábito alimentar	Hábitat no parque
Tyrannidae (continuação...)		
<i>Tyrannus savana</i> (Tesourinha)	Insetívor	Florestal
<i>Tyrannus melancholicus</i> (Suiriri)	Insetívor	Florestal
Pipridae		
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Dançador)	Frugívoro	Florestal
Hirundinidae		
<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Andorinha-de-testa-branca)	Insetívor	Aéreo
<i>Phaeoprogne tapera</i> (Andorinha-do-campo)	Insetívor	Aéreo
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i> (Andorinha-pequena-de-casa)	Insetívor	Aéreo
Troglodytidae		
<i>Troglodytes aedon</i> (Corruíra)	Insetívor	Florestal
Muscicapidae		
<i>Polioptila dumicola</i> (Balança-rabo-de-máscara)	Insetívor	Florestal
<i>Turdus subalaris</i> (Sabiá-ferreiro)	Onívoro	Florestal
<i>Turdus rufiventris</i> (Sabiá-laranjeira)	Onívoro	Florestal
<i>Turdus amaurochalinus</i> (Sabiá-poca)	Onívoro	Florestal
<i>Turdus albicollis</i> (Sabiá-coleira)	Onívoro	Florestal
Vireonidae		
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Pitiguary ou Gente-de-fora-vem)	Onívoro	Florestal
<i>Vireo olivaceus</i> (Juruviara)	Onívoro	Florestal
Emberizidae		
<i>Parula pitayumi</i> (Mariquita)	Insetívor	Florestal
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Pia-cobra)	Insetívor	Florestal
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Pula-pula)	Insetívor	Florestal
<i>Basileuterus leucoblepharus</i> (Pula-pula-assobiador)	Insetívor	Florestal
<i>Coereba flaveola</i> (Cambacica)	Nectarívoro	Florestal
<i>Thraupis sayaca</i> (Sanhaçu-cinzento)	Frugívoro	Florestal
<i>Thraupis bonariensis</i> (Sanhaçu-papa-laranja)	Frugívoro	Florestal
<i>Stephanophorus diadematus</i> (Sanhaçu-frade)	Frugívoro	Florestal
<i>Euphonia chlorotica</i> (Fim-fim)	Frugívoro	Florestal
<i>Euphonia pectoralis</i> (Gaturamo-serrador)	Frugívoro	Florestal
<i>Tangara peruviana</i> (Saira-preciosa)	Frugívoro	Florestal
<i>Zonotrichia capensis</i> (Tico-tico)	Onívoro	Campo
<i>Ammodramus humeralis</i> (Tico-tico-do-campo)	Granívoro	Campo
<i>Haplospiza unicolor</i> (Cigarra-bambu)	Granívoro	Florestal
<i>Donacospiza albifrons</i> (Tico-tico-do-banhado)	Granívoro	Campo
<i>Poospiza nigrorufa</i> (Quem-te-vestiu)	Granívoro	Florestal
<i>Poospiza lateralis</i> (Quete)	Granívoro	Florestal
<i>Sicalis luteola</i> (Tipiu)	Granívoro	Campo
<i>Emberizoides herbicola</i> (Canário-do-campo)	Granívoro	Campo
<i>Embernagra platensis</i> (Sabiá-do-banhado)	Granívoro	Campo - Aquático
<i>Volatinia jacarina</i> (Tiziú)	Granívoro	Florestal

Família / Espécie	Hábito alimentar	Hábitat no parque
Emberizidae (continuação...)		
<i>Saltator similis</i> (Trinca-ferro-verdadeiro)	Granívoro	Florestal
<i>Cacicus chrysopterus</i> (Tecelão)	Onívoro	Florestal
<i>Agelaius ruficapillus</i> (Garibaldi ou pássaro-preto)	Onívoro	Campo
<i>Molothrus badius</i> (Asa-de-telha)	Onívoro	Florestal
<i>Molothrus bonariensis</i> (Vira-bosta)	Onívoro	Campo
Passeridae		
<i>Passer domesticus</i> (Pardal)	Onívoro	Urbano

Tabela 2. Aves capturadas em redes de neblina no Parque Saint' Hilaire.

Espécies	Nº de Indivíduos
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gavião-carijó)	01
<i>Celeus flavescens</i> (João-velho)	01
<i>Thamnophilus caerulescens</i> (Choca-da-mata)	09
<i>Conopophaga lineata</i> (Chupa-dente)	12
<i>Furnarius rufus</i> (João-de-barro)	01
<i>Synallaxis ruficapilla</i> (Pichororé)	04
<i>Synallaxis cinerascens</i> (Pi-pui)	10
<i>Clibanomis dendrocolaptoides</i> (Cisqueiro)	01
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Trepador-quiete)	04
<i>Sclerurus scansor</i> (Vira-folha)	02
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Arapaçu-verde)	06
<i>Phylloscartes ventralis</i> (Borboletinha-do-mato)	02
<i>Todirostrum plumbeiceps</i> (Tororó)	08
<i>Platyrinchus mystaceus</i> (Patinho)	03
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Enferrujado)	05
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Dançador)	11
<i>Turdus rufiventris</i> (Sabiá-laranjeira)	32
<i>Turdus amaurochalinus</i> (Sabiá-poca)	07
<i>Turdus albicollis</i> (Sabiá-coleira)	28
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Pitiguary)	03
<i>Vireo olivaceus</i> (Juruviara)	01
<i>Parula pityayumi</i> (Mariquita)	01
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Pula-pula)	17
<i>Basileuterus leucoblepharus</i> (Pula-pula-assobiador)	38
<i>Coereba flaveola</i> (Cambacica)	01
<i>Zonotrichia capensis</i> (Tico-tico)	04
<i>Haplospiza unicolor</i> (Cigarra-bambu)	03
<i>Poospiza lateralis</i> (Quete)	05
Total	220

Avifauna do Parque de Saint' Hilaire

Tabela 3. Freqüência de ocorrência de cada espécie distribuída pelas estações do ano. n = Número de saídas de campo; R = Residente; M = Migratório.

Espécie	Primavera	Verão	Outono	Inverno	Caráter
<i>Crypturellus obsoletus</i> (Inambuquaçu)	6	4	2	3	R
<i>Nothura maculosa</i> (Perdiz ou codorna)	2	2	2	0	R
<i>Podiceps major</i> (Mergulhão-grande)	1	0	1	2	R
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Biguá)	3	3	2	0	R
<i>Casmerodius albus</i> (Garça-branca-grande)	3	1	2	3	R
<i>Egretta thula</i> (Garça-branca-pequena)	1	3	0	1	R
<i>Bubulcus ibis</i> (Garça-vaqueira)	0	1	1	0	R
<i>Butorides striatus</i> (Socozinho)	2	2	1	1	R
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Maria-faceira)	1	2	1	0	R
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Savacu)	2	1	2	0	R
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Socó-boi-verdadeiro)	1	0	0	0	R
<i>Ixobrychus involucris</i> (Socoí-amarelo)	1	0	0	0	R
<i>Phimosus infuscatus</i> (Maçarico-de-cara-pelada)	3	1	1	1	R
<i>Plegadis chihi</i> (Maçarico-preto)	3	0	0	0	R
<i>Coragyps atratus</i> (Urubu-de-cabeça-preta)	3	2	2	0	R
<i>Cathartes aura</i> (Urubu-de-cabeça-vermelha)	3	3	1	0	R
<i>Cathartes burrovianus</i> (Urubu-de-cabeça-amarela)	0	0	1	0	R
<i>Netta peposaca</i> (Marrecão)	0	1	0	0	M
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Marreca-pé-vermelho)	3	3	2	3	R
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Gavião-caramujeiro)	1	0	0	0	R
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gavião-carijó)	5	7	3	2	R
<i>Milvago chimachima</i> (Carrapateiro)	3	7	6	3	R
<i>Milvago chimango</i> (Chimango)	5	4	2	1	R
<i>Polyborus plancus</i> (Caracará)	1	1	1	1	R
<i>Falco sparverius</i> (Quiriquiri)	1	2	0	0	R
<i>Ornithodoros squamata</i> (Araquã)	4	4	6	1	R
<i>Aramus guarauna</i> (Carão)	2	5	3	2	R
<i>Rallus sanguinolentus</i> (Saracura-do-banhado)	0	0	1	0	R
<i>Rallus nigricans</i> (Saracura-sanâ)	0	0	1	0	R
<i>Aramides ypecaha</i> (Saracuruçu)	2	0	0	0	R
<i>Aramides saracura</i> (Saracura-do-brejo)	5	7	3	1	R
<i>Gallinula chloropus</i> (Galininha ou Frango d'água)	4	4	3	2	R
<i>Porphyrrula martinica</i> (Frango-d'água-azul)	1	3	1	0	M
<i>Jacana jacana</i> (Jaçanã)	5	4	3	3	R
<i>Vanellus chilensis</i> (Quero-quero)	8	6	4	3	R
<i>Himantopus himantopus</i> (Pernilongo)	0	0	1	0	R
<i>Columba livia domestica</i> (Pombo-doméstico)	0	1	0	0	R
<i>Columba picazuro</i> (Asa-branca ou Pombão)	0	1	1	0	R
<i>Columbina talpacoti</i> (Rolinha-roxa)	3	2	2	1	R
<i>Columbina picui</i> (Rolinha-picuí)	1	0	1	0	R
<i>Leptotila verreauxi</i> (Juriti-pupu)	8	5	4	0	R
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Juriti-gemedreira)	0	2	1	0	R
<i>Myiopsitta monachus</i> (Caturrita)	1	0	0	0	R
<i>Piaya cayana</i> (Alma-de-gato)	6	5	4	1	R

Espécie	Primavera	Verão	Outono	Inverno	Caráter
<i>Crotophaga ani</i> (Anu-preto)	3	3	1	1	R
<i>Guira guira</i> (Anu-branco)	3	4	3	1	R
<i>Tapera naevia</i> (Saci)	0	1	0	0	R
<i>Otus sanctaecatarinae</i> (Corujinha-do-sul)	0	1	0	0	R
<i>Hydropsalis brasiliiana</i> (Bacurau-tesoura)	0	1	0	0	R
<i>Chaetura andrei</i> (Andorinhão-do-temporal)	3	2	2	0	M
<i>Stephanoxis lalandi loddigesii</i> (Beija-flor-de-topete)	2	2	1	0	R
<i>Chlorostilbon aureoventris</i> (Besourinho-bico-vermelho)	0	0	2	0	R
<i>Hylocharis chrysura</i> (Beija-flor-dourado)	3	4	2	1	R
<i>Leucochloris albicollis</i> (Beija-flor-de-papo-branco)	0	0	1	0	R
<i>Ceryle torquata</i> (Martim-pescador-grande)	2	2	0	2	R
<i>Chloroceryle amazona</i> (Martim-pescador-verde)	2	1	3	0	R
<i>Chloroceryle americana</i> (Martim-pescador-pequeno)	0	1	0	0	R
<i>Colaptes campestris campestroides</i> (Pica-pau-do-campo)	7	6	5	2	R
<i>Colaptes melanochloros</i> (Pica-pau-verde-barrado)	4	4	2	1	R
<i>Piculus aurulentus</i> (Pica-pau-dourado)	3	0	2	0	R
<i>Celeus flavescens</i> (João-velho)	1	2	1	0	R
<i>Veniliornis spilogaster</i> (Picapauzinho-verde-carlijó)	0	2	0	0	R
<i>Mackenziaena leachii</i> (Brujarara-assobiador)	1	1	0	0	R
<i>Thamnophilus caerulescens</i> (Choca-da-mata)	7	6	5	2	R
<i>Thamnophilus ruficapillus</i> (Choca-boné-vermelho)	2	1	1	1	R
<i>Chamaea campanisona</i> (Tovaca-campainha)	0	5	2	0	R
<i>Conopophaga lineata</i> (Chupa-dente)	3	3	3	3	R
<i>Furnarius rufus</i> (João-de-barro)	8	7	6	3	R
<i>Synallaxis spixi</i> (João-teneném)	3	3	3	0	R
<i>Synallaxis ruficapilla</i> (Pichororé)	3	0	1	0	R
<i>Synallaxis cinerascens</i> (Pi-pui)	4	5	0	2	R
<i>Certhiaxis cinnamomea</i> (Curutiê)	2	1	2	0	R
<i>Cranioleuca obsoleta</i> (Arredio-oliváceo)	0	1	3	0	R
<i>Clibanornis dendrocolaptoides</i> (Cisqueiro)	1	0	0	0	R
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Trepador-quiete)	5	4	5	1	R
<i>Sclerurus scansor</i> (Vira-folha)	0	4	3	0	R
<i>Lochmias nematura</i> (João-porca)	2	1	0	0	R
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Arapaçu-verde)	4	3	3	0	R
<i>Lepidocolaptes squamatus</i> (Arapaçu-escamoso)	1	5	3	2	R
<i>Elaenia flavogaster</i> (Guaracava-barriga-amarela)	3	0	0	0	R
<i>Elaenia</i> sp.	2	6	1	0	
<i>Serpophaga subcristata</i> (Alegrinho)	6	5	3	2	R
<i>Phylloscartes ventralis</i> (Borboletinha-do-mato)	0	1	1	0	R
<i>Todirostrum plumbeiceps</i> (Tororó)	8	5	5	0	R
<i>Platyrinchus mystaceus</i> (Patinho)	0	1	1	0	R
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Enferrujado)	5	0	1	0	M
<i>Satrapa icterophrys</i> (Suiriri-pequeno)	1	3	0	0	R
<i>Machetornis rixosus</i> (Suiriri-cavaleiro)	0	3	0	1	R

Avifauna do Parque de Saint' Hilaire

Espécie	Primavera	Verão	Outono	Inverno	Caráter
<i>Myiarchus swainsoni</i> (Irré)	0	2	0	0	M
<i>Myiarchus</i> sp.	1	0	0	1	
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Bem-te-vi)	8	7	6	3	R
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Bem-te-vi-rajado)	5	7	0	0	M
<i>Tyrannus savana</i> (Tesourinha)	1	2	0	0	M
<i>Tyrannus melancholicus</i> (Suiriri)	7	7	0	0	M
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Dançador)	8	5	5	2	R
<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Andorinha-de-testa-branca)	1	0	0	0	M
<i>Phaeoprogne tapera</i> (Andorinha-do-campo)	0	2	1	0	M
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i> (Andorinha-pequena-de-casa)	0	1	0	0	R
<i>Troglodytes aedon</i> (Corruíra)	2	7	6	3	R
<i>Polioptila dumicola</i> (Balança-rabo-de-máscara)	0	1	0	0	R
<i>Turdus subalaris</i> (Sabiá-ferreiro)	1	0	0	0	M
<i>Turdus rufiventris</i> (Sabiá-laranjeira)	8	7	6	3	R
<i>Turdus amaurochalinus</i> (Sabiá-poca)	8	6	5	2	R
<i>Turdus albicollis</i> (Sabiá-coleira)	8	2	5	3	R
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Pitiguary ou Gente-de-fora-vem)	8	7	6	3	R
<i>Vireo olivaceus</i> (Juruvira)	1	5	1	0	M
<i>Parula pityayumi</i> (Mariquita)	2	7	4	3	R
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Pia-cobra)	2	3	0	0	R
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Pula-pula)	4	7	5	2	R
<i>Basileuterus leucoblepharus</i> (Pula-pula-assobiador)	8	7	6	3	R
<i>Coereba flaveola</i> (Cambacica)	7	6	5	2	R
<i>Thraupis sayaca</i> (Sanhaçu-cinzento)	7	7	2	2	R
<i>Thraupis bonariensis</i> (Sanhaçu-papa-laranja)	1	0	1	0	R
<i>Stephanophorus diadematus</i> (Sanhaçu-frade)	1	2	2	1	R
<i>Euphonia chlorotica</i> (Fim-fim)	0	0	1	0	R
<i>Euphonia pectoralis</i> (Gaturamo-serrador)	0	1	0	0	R
<i>Tangara peruviana</i> (Saíra-preciosa)	3	3	2	0	R
<i>Zonotrichia capensis</i> (Tico-tico)	8	7	6	3	R
<i>Ammodramus humeralis</i> (Tico-tico-do-campo)	1	0	0	0	R
<i>Haplospiza unicolor</i> (Cigarra-bambu)	3	0	0	1	R
<i>Donacospiza albifrons</i> (Tico-tico-do-banhado)	0	0	0	1	R
<i>Poospiza nigrorufa</i> (Quem-te-vestiu)	3	0	2	1	R
<i>Poospiza lateralis</i> (Quete)	4	3	6	2	R
<i>Sicalis luteola</i> (Tipiu)	0	0	1	0	M
<i>Emberizoides herbicola</i> (Canário-do-campo)	2	1	1	0	R
<i>Embernagra platensis</i> (Sabiá-do-banhado)	0	1	1	1	R
<i>Volatinia jacarina</i> (Tiziú)	2	0	0	0	R
<i>Saltator similis</i> (Trinca-ferro-verdadeiro)	1	1	2	0	R
<i>Cacicus chrysopterus</i> (Tecelão)	0	3	1	0	R
<i>Agelaius ruficapillus</i> (Garibaldi ou pássaro-preto)	1	1	0	0	R
<i>Molothrus badius</i> (Asa-de-telha)	0	1	0	0	R
<i>Molothrus bonariensis</i> (Vira-bosta)	1	0	0	0	R
<i>Passer domesticus</i> (Pardal)	0	1	0	0	R